# Boletim Operário 194

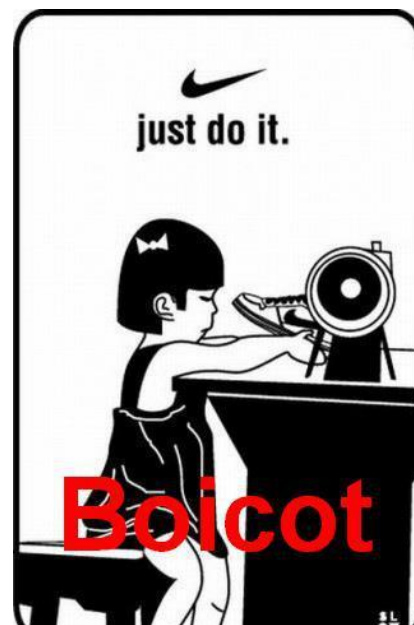
**Caxias do Sul, 12 de outubro de 2012.**

Ano IV
12/10/2012
Sexta-feira
CEPS – AIT

**O Rio Grande do Sul tem indices preocupantes de abandono da Escola.**

Estudo do INEP aponta números altos para a evasão escolar. No ensino médio, 10,1% dos alunos desistem de estudar. O número é inferior no ensino fundamental, de 1,4%, mas supera a média nacional, de 9,6%.

**O *Rio Grande do Sul* tem a maior taxa de reprovação do ensino médio do Brasil.**

Segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da *Educação*, o índice é de 20,7%, indicando que, em média, um em cada cinco estudantes foram reprovados em 2011 no estado. O índice teve uma alta em relação à pesquisa divulgada no ano passado, que já apontava o estado em primeiro lugar, com 19,9%.
O levantamento aponta que a repetência é maior entre escolas públicas, chegando a 22,2%, contra 8,1% nas escolas privadas. A *média nacional do ensino médio é 13,1%, o pior desde 1999*, quando a entidade começou a *divulgar* o estudo. No ensino fundamental, o índice de repetência no Rio Grande do Sul é de 13,1. A média em escolas públicas é 14,1% e em estabelecimentos particulares, 3,7%.

**International Worker's Association**

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

**Brazilian Worker's Confederation**

cobforgs@yahoo.com.br

**Rio Grande do Sul's Worker's Federation**

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

**Center of Studies and Social Research**

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

**Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.**

Brasil

Na Região Sul, 6,7% das crianças não se alfabetiza até os oito anos. Temos Unidades de Federação, no Brasil em que 35% das crianças não aprendem a ler e a escrever até os oito anos.

Há 170 mil educadores no país sem formação adequada para lecionar no Ensino Médio.

Menos de um terço dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental _ a antiga 4ª série _ registra hoje desempenho considerado adequado em matemática, conforme dados do projeto Todos pela Educação. No final do Ensino Médio, a situação é ainda mais estarrecedora: apenas 11% dos alunos têm uma avaliação considerada satisfatória nesta disciplina que, juntamente com português, constitui-se na base do aprendizado.

Apenas metade dos estudantes brasileiros concluem o Ensino Médio até os 19 anos,
Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Só na faixa entre quatro e 17 anos, são 3,8 milhões longe da sala de aula _ número superior ao de toda a população uruguaia.

Brasil

Em 2003, aos 16 anos de idade, 16.7% dos brasileiros já se encontravam fora da escola; aos 18 anos, 42%. Assim, muitos passam pela escola sem aprender a ler e escrever, e saem antes de obter a titulação formal que necessitam. A má qualidade da educação não afeta a todos da mesma maneira: ela atinge, principalmente, as crianças oriundas de famílias mais pobres,

"A Unesco adota o índice de 4% como limite para declarar um país livre do analfabetismo. Apenas o Distrito Federal apresenta índice inferior a 4%. Verificamos alguns estados do Nordeste com taxas acima de 25%"

De acordo com a Unesco, 776 milhões de pessoas com 15 anos ou mais são analfabetas no mundo. Desse total, 66,6% são mulheres. Mais de 75% dos adultos analfabetos se concentram em apenas 15 países, entre eles Bangladesh, **Brasil**, China, Egito, Índia, Indonésia, Nigéria e Paquistão.

Brasil: Crianças são encontradas em trabalhos perigosos de indústrias, minas de carvão em Mato Grosso e Minas Gerias, fábricas de calçados no interior do Estado de São Paulo, produção de cana-de-açúcar e cerâmica no Rio de Janeiro, plantações de sisal na Bahia, cultivo do fumo no Rio Grande do Sul, minas de exploração de cassiterita em Rondônia, sem se esquecer das crianças que moram nas ruas das grandes cidades e que fazem todo tipo de "bico" para sobreviver. A lista é infinita, como são os perigos e as conseqüências. "No Brasil, pelo menos 860 mil crianças estão envolvidas com trabalho penoso, perigoso e absolutamente prejudicial a seu desenvolvimento físico, psicológico e intelectual.

COB

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

**Tiros e sangue na África do Sul: confronto entre polícia e mineiros deixa vários mortos**

Morreram 36 pessoas na quinta-feira 16 de agosto de 2012 depois que a polícia sul-africana abriu fogo contra mineiros em greve na mina de platina Marikana, no noroeste da África do Sul, afirmou na sexta-feira 17 de agosto o secretário-geral do Sindicato de mineiros NUM.
"O número que temos de ontem quinta-feira] é de 36 mortos", disse o líder sindical Frans Baleni a uma rádio local. Anteriormente, o Ministro da Polícia, Nathi Mthethwa, havia admitido que havia **mais de 30 mortos** e muitos feridos.